

## Humanização da assistência à gestante através da pintura do ventre materno

Julía Freire Dias<sup>1</sup>

Dayane de Aguiar Cicolella<sup>2</sup>

Suelen de Almeida Skalski<sup>3</sup>

Márcia Dornelles Machado Mariot<sup>4</sup>

### Resumo:

**Introdução:** Nos dias atuais, o cenário assistência ao parto e nascimento têm sido o ambiente hospitalar e raramente de forma domiciliar. Com isso, é perceptível que o manejo e algumas técnicas utilizadas com a gestante, tanto no pré-natal quanto em trabalho de parto, acabam sendo implementadas de forma incorreta ou desnecessária, afastando, cada vez mais, a gestação de um momento acolhedor e humanizado. Nesse contexto, destaca-se a pintura do ventre materno como uma forma de proporcionar um momento de conexão do binômio mãe-feto, permitindo sua participação ativa e afetiva no processo de gestar. A arte da pintura do ventre materno é uma atividade artística e terapêutica que envolve uma técnica de pintura aplicada no abdome da gestante, na qual são representados, objetivamente, o bebê imaginário e outros elementos ligados à gestação, como o cordão umbilical, a placenta, o útero e a bolsa das águas. Trata-se de uma prática que pode ser aplicada por enfermeiras, obstetras e outros profissionais de saúde que atuam na atenção obstétrica. **Objetivo:** relatar a experiência sobre a humanização da assistência à gestante através da pintura do ventre materno. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências do atendimento as gestantes durante à disciplina Prática de Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-nascido. De forma complementar ao referido foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a temática com a leitura e análise de artigos científicos publicados no Google acadêmico e Scielo, usando as seguintes palavras-chaves: Pintura em barriga; Educação em enfermagem; Humanização da assistência. **Resultados e Discussão:** inicialmente, era realizada a anamnese e o exame físico obstétrico, junto com todos os alunos, mediante a implementação da entrevista com a gestante sobre seu acompanhamento pré-natal, seguido do seu exame físico. Durante a realização do referido exame eram verificados a altura uterina, a manobra de Leopold (posicionamento do feto) e a ausculta dos batimentos cardio-fetais. Num segundo momento, a pintura do ventre materno era realizada de acordo com os achados do

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: juliafreiredias@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. Doutoranda em Enfermagem. E-mail: cicolella@cesuca.edu.br

<sup>3</sup> Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: suelen.skalski@cesuca.edu.br

<sup>4</sup> Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente. E-mail: marciamariot@cesuca.edu.br

exame físico, representando a imagem do posicionamento real do feto intra-útero. Nesse momento, os alunos explicavam a posição do bebê e conversavam sobre dúvidas e anseios sobre a gestação. Durante a pintura a gestante participava escolhendo a arte e as cores que seriam utilizadas. A pintura do ventre materno permite a gestante uma experiência positiva que possibilita imaginar, visualizar, aproximar-se e conectar-se ao bebê. **Considerações Finais:** Através da pintura do ventre materno é possível devolver à mulher o protagonismo do gestar, garantindo-lhe um maior conforto e um melhor entendimento sobre o posicionamento do bebê, assim como, a promoção do vínculo afetivo entre o binômio mãe-filho.

**Palavras-chave:** Educação em enfermagem; Humanização da assistência; Pintura do ventre materno.